

*10.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 31 de Maio de 2012*

ACTA

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto 1. Período de Antes da Ordem do Dia / Informações

Ponto 2. Decisões proferidas ao abrigo de Delegação e Subdelegação de Competências
. Licenciamento de Obras Particulares

Ponto 3. Apreciação da Proposta de Acta de 29.03.2012

Ponto 4. **EDUCAÇÃO** – ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO

. CONSERVAÇÃO/REPARAÇÃO DE ESCOLAS BÁSICAS DO 1.º CICLO

- Homologações de Autos de Recepção Definitiva

4.1. Escola da Gesteira - Construção de Muro de Suporte

4.2. Escola de Vila Nova de Anços

4.3. Escola da Vinha da Rainha

Ponto 5. **CULTURA**

. APOIOS AO INVESTIMENTO

- 2012 (1)

Ponto 6. **CULTURA**

. APOIO AO FOLCLORE

. Rancho das Ceifeirinhas da Casa do Povo de Vila Nova de Anços

- Deslocação a “Neuville de Poitou” - França

***10.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 31 de Maio de 2012***

Ponto 7. CULTURA

- . Comissão da Capela de N^a Sr^a. da Conceição - Casal do Cimeiro
- Agradecimento

Ponto 8. DESPORTO E TEMPOS LIVRES

- . CONSTRUÇÃO DE OUTROS POLIDESPORTIVOS
- . Polidesportivo de Paleão - Freg. de Soure
 - Arranjos Exteriores
- . Escolha do Procedimento Prévio

Ponto 9. DESPORTO E TEMPOS LIVRES

- . CONSTRUÇÃO DE OUTROS POLIDESPORTIVOS
- . Polidesportivo da Pouca Pena - Freg. de Soure
 - Construção de Balneários
- . Homologação do Auto de Recepção Definitiva

Ponto 10. DESPORTO E TEMPOS LIVRES

- . CONSTRUÇÃO/ REPARAÇÃO DE POLIDESPORTIVOS
- . Polidesportivo ao Ar Livre da Vinha da Rainha
 - Acordo de Resolução Convencional
- . Proposta

Ponto 11. DESPORTO E TEMPOS LIVRES

- . Centro Cultural e Recreativo do Moinho de Almoxarife
 - Secção Desportiva, “SAMUEL FUTEBOL CLUBE”
- . Agradecimento

***10.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 31 de Maio de 2012***

Ponto 12. URBANIZAÇÃO E URBANISMO

. Bairro Pré-Fabricado

- Homologações de Autos de Recepção Definitiva

- 12.1. Demolição de 4 Casas Pré-Fabricadas - 1ª Fase
- 12.2. Demolição de 4 “ “ “ - 2ª Fase
- 12.3. Demolição de 2 “ “ “ - 3ª Fase
- 12.4. Demolição de 1 Casa Pré-Fabricada - 4ª Fase
- 12.5. Demolição de 1 “ “ “ - 5ª Fase
- 12.6. Demolição de 1 “ “ “ - 6ª Fase

Ponto 13. ABASTECIMENTO PÚBLICO – ÁGUA

. NOVAS CAPTAÇÕES E OPERACIONALIZAÇÃO

. Casais das Camarinheiras - Freg. Samuel

- Escolha do Procedimento Prévio

Ponto 14. ABASTECIMENTO PÚBLICO – ÁGUA

. AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO

- Terminais Móveis de Recolha de Leituras// Hardware e Software

Ponto 15. GRANDES OPÇÕES DO PLANO - PPI E AMR - E ORÇAMENTO // 2012

. Apreciação de Propostas de Alteração - 4.ª/4.ª - .

Ponto 16. ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES - ANMP

- Estudo de Opinião

***10.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 31 de Maio de 2012***

Ponto 17. ERSAR - ENTIDADE REGULADORA DOS SERVIÇOS DE ÁGUA E RESÍDUOS

- Submissão dos dados de “Avaliação da Qualidade dos Serviços e Resíduos Prestados aos Utilizadores pelas Entidades Gestoras”

Ponto 18. *Outros assuntos a incluir, se for caso disso, nos termos do artigo 83.º da Lei n.º 169/99, de 18.09.*

***10.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 31 de Maio de 2012***

Ponto 1. Período de Antes da Ordem do Dia / Informações

O Senhor Presidente deu início à reunião, prestando a(s) seguinte(s) informação(ões):

*** REFORMA ADMINISTRATIVA DO TERRITÓRIO**

Relativamente à Reforma Administrativa do Território... dizer-vos que já foi aprovada a Lei e promulgada... Quanto a Soure, está a ser elaborada uma informação jurídica e tudo aponta para que tenhamos que reduzir, pelo menos, o número de Freguesias de doze para dez... Em termos estratégicos e de metodologia, assim que tivermos uma informação jurídica sobre a tradução prática do dispositivo legal promulgado pelo Senhor Presidente da República, deverá ser apresentada uma proposta concreta à Câmara Municipal que, se for aprovada, irá à Assembleia Municipal... Já tive a oportunidade de dizer, várias vezes, que nós não deixaremos de aprovar uma proposta concreta na Assembleia Municipal, mesmo dando nota que discordamos completamente da Lei... Ainda assim, é preferível, mantendo essa discordância, aprovar uma solução em concreto, do que nada fazer e aguardar que a Unidade Técnica, em Lisboa, se pronuncie como bem entender... até porque isso, desde logo, significaria que não evitaríamos a implementação prevista no Decreto-Lei, prejudicando as Freguesias atingidas com a impossibilidade prática de ter uma majoração de 15% a título “compensatório”...

*** INVESTIMENTOS MUNICIPAIS**

Os calendários previstos para as obras com cofinanciamentos comunitários estão a ser cumpridos, quer em sede de Candidatura, quer em termos de prorrogações graciosas de prazo que foram atempadas e oportunamente apreciadas e aprovadas...

No âmbito da política de proximidade, nos dias 26 e 27 de Maio, eu próprio representei a Câmara Municipal nalgumas iniciativas Concelhias, a saber:

*** CULTURA/ACÇÃO SOCIAL**

10.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure, realizada no dia 31 de Maio de 2012

- No dia 26 de Maio, ocorreu o 78.º Aniversário da Casa do Povo de Vila Nova de Anços e o 16.º dessa mesma Instituição, mas já com natureza jurídica de IPSS... Do programa comemorativo também constava um jantar, no qual estive presente... Tive oportunidade de lhes responder a um ou dois pedidos de apoio, sendo que um deles se prende com um investimento feito, depois de uma Candidatura aprovada no âmbito do Programa PRODER... Reafirmámos que a Câmara Municipal fará aquilo que até ao momento tem sido possível que tenha vindo a ser feito, que é aprovar um apoio de 15% do investimento... Dei-lhes conhecimento que, muito recentemente, tínhamos aprovado, após solicitação deles, a doação de um terreno adjacente que integra dois prédios avaliados em 35.000,00 euros e que podiam e deviam fazer a correspondente escritura, assim que fossem ultrapassadas, naturalmente, as questões de natureza administrativa que estes processos “levantam”... De resto, pareceu-me que estão de boa saúde económica/social e que estão a prestar um bom serviço à comunidade...

- No dia 27 de Maio, estive também presente no 58.º Aniversário da Associação, que hoje é uma IPSS, o Norte e Soure – Centro Social Cultural e Desportivo de Paleão... Integraram no seu aniversário comemorativo, a apresentação do investimento municipal no novo Polidesportivo ao Ar Livre com Relvado Sintético... Foi uma excelente iniciativa desta Instituição, muito participada... O Norte e Soure tem quatro equipas e tem tido também um papel fundamental na formação de jovens, o qual saudámos e com o qual nos congratulámos...

*** DESPORTO E TEMPOS LIVRES**

Nessa mesma noite estive igualmente na Vinha da Rainha, onde decorreu uma iniciativa da Secção Desportiva da IPSS - Associação Cultural Desportiva e de Solidariedade da Freguesia de Vinha da Rainha... concretamente, um jantar de encerramento de época desportiva 2011/2012... Os responsáveis, quer da IPSS, quer da Secção Desportiva, elogiaram os Atletas, as Famílias, os Dirigentes e agradeceram ao Município de Soure o investimento feito no novo Campo Relvado Sintético... Trata-se, naturalmente, de uma resposta social, no plano desportivo, que esse novo equipamento tem estado a dar, ainda que não informalmente inaugurado... Estive também presente com o Senhor Vereador, Mário Jorge Nunes, e tivámos a oportunidade de saudar aquilo que foram os bons resultados desportivos conseguidos... A Secção desportiva da Vinha da Rainha apresentou uma Equipa Sénior que teve um lugar honroso na Liga de Honra de Coimbra, uma Equipa de Infantis, uma Equipa de Iniciados e uma de Juvenis... Obtiveram boas

10.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure, realizada no dia 31 de Maio de 2012

classificações e tiveram uma série de prémios individuais... Pareceu-me que se mantém, apesar de uma ambiência difícil, acima de tudo, motivação institucional e pessoal dos Dirigentes da Instituição...

* No dia 26 de Maio, foi organizado, com a coordenação do Senhor Vice-Presidente, Dr. Santos Mota e um conjunto de Autarcas de Freguesia, o tradicional Passeio dos Autarcas... Foram alguns Vereadores em Regime de Permanência, os Membros dos Executivos das Juntas de Freguesia e os Presidentes das Assembleias de Freguesia... Desta vez foi uma viagem de convívio cultural/trabalho em que foi escolhida a Região Norte - Porto... Foi uma acção, como é hábito, muito positiva, em que a Câmara Municipal se limitou a ceder os autocarros... Tratou-se de uma iniciativa concelhia, suprapartidária, onde estiveram Autarcas de Freguesia com legitimidade semelhantes, mas com maiorias emblemáticas diferentes...

O Senhor Vice-Presidente Dr. Santos Mota referiu que: “no âmbito da política de proximidade, no dia 27 de Maio, estive presente, em representação do Senhor Presidente da Câmara, na Associação Cultural de Casa Velha, Casal Novo e Gabriéis, numa iniciativa de âmbito Desportivo e Social, o 4.º Passeio de Cicloturismo e o 3.º Passeio Pedestre. Esta Associação tem promovido uma grande diversidade de iniciativas e tem dado grande vitalidade à antiga Escola Primária. Reforçar que foi em boa hora, por parte da Câmara Municipal, a cedência da Escola a esta Associação.

No dia 28 de Maio, também estivemos presentes nos tradicionais festejos em Honra do Espírito Santo.”

A Senhora Vereadora Dra. Ana Maria Treno referiu que: “na área da Educação, no dia 22 de Maio, acompanhei, numa das sessões, a Escritora Maria João Lobo de Carvalho que se encontrou com todos os alunos do 3.º Ano do Agrupamento de Escolas de Soure, dois Encontros, um no Centro Escolar de Samuel e outro na EB 1/2 de Soure, onde participaram à volta de 140 alunos. O trabalho também se integra na Rede de Bibliotecas Escolares e no Programa de Promoção da Leitura. É sempre interessante ver os alunos, em contexto de sala de aula, a prepararem as obras do escritor que vão receber e conhecer. Há uma conversa simpática sobre o processo criativo e é sempre algo que fica na memória dos alunos, o encontro com alguém que escreve para eles e também para adultos, uma vez que esta escritora escreve tanto para crianças como para adultos.

10.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure, realizada no dia 31 de Maio de 2012

Na área da Saúde, estive presente, ontem, em representação do Senhor Presidente de Câmara, na apresentação pública da Equipa de Cuidados Continuados ao Domicílio. Trata-se de uma equipa que funciona no âmbito da Unidade de Cuidados na Comunidade de Soure, uma Unidade Funcional do ACES Baixo Mondego II onde estamos integrados com os Concelhos de Montemor-o-Velho e Figueira da Foz. Esta equipa presta cuidados de saúde, apoio psicológico e social de âmbito domiciliário e comunitário e dirige-se, acima de tudo, a grupos mais vulneráveis, em situação de maior risco, designadamente crianças, jovens, idosos e também fazem um programa de apoio a grávidas. Funcionará no Pólo dois do Centro de Saúde, portanto, no antigo BCG, no Senhor das Almas. É uma equipa multidisciplinar, constituída por Médicos, Enfermeiros, Pessoal Administrativo, uma Técnica de Serviço Social e uma Psicologia. Foi também referido pelo Dr. Rui Couto, Presidente da ACES Mondego, que dos três Concelhos com este tipo de unidade, o Concelho de Soure é o primeiro a ter uma equipa em funcionamento.”

O Senhor Vereador Américo Nogueira referiu que: “decorreu no dia 28 de Maio, no Salão Nobre dos Paços do Município de Soure, a reunião da Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios. Da Ordem de Trabalhos constavam cinco pontos, a saber: Ponto 1. Período de Antes da Ordem do Dia/Informações; Ponto 2. Plano Operacional Municipal (POM) - Actualização Anual (Portaria n.º 1139/2006, de 25 de Outubro, alínea j) do 1.º; Ponto 3. Equipa de Sapadores Florestais - Saurium Florestal - Associação Pré-Floresta do Concelho de Soure - Programa de Acção para 2012 (Decreto-Lei n.º 109/2009, de 15 de Maio, n.º 2 do artigo 20.º); Ponto 4. Equipa de Sapadores Florestais – Saurium Florestal – Associação Pré Floresta do Concelho de Soure – Relatório de Actividades de 2011 (Decreto-Lei n.º 109/2009, de 15 de Maio, n.º 5 do artigo 20.º); Ponto 5. Zona de Intervenção Florestal (ZIF) Soure - Sicó – Plano Específico de Intervenção Florestal (PEIF) 2012 - 2016... O Técnico da Câmara Municipal, o Senhor Evaristo Duarte, informou também que, dado o aproximar do período crítico dos fogos florestais, foi feita a habitual monitorização dos pontos de água, a verificação das bocas de incêndio e a limpeza de alguns caminhos florestais. Todo o dispositivo de combate a incêndios florestais está preparado, esperamos que não seja necessário para os próximos meses...”

**Ponto 2. Decisões proferidas ao abrigo de Delegação e Subdelegação de Competências
. Licenciamento de Obras Particulares**

**10.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 31 de Maio de 2012**

Foi tomado conhecimento dos licenciamentos de obras particulares verificados no período decorrido entre a última reunião e a de hoje. -----

Ponto 3. Apreciação da Proposta de Acta de 29.03.2012

Deliberado, por unanimidade, retirar o presente ponto da Ordem de Trabalhos. ----

**Ponto 4. EDUCAÇÃO – ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO
. CONSERVAÇÃO/REPARAÇÃO DE ESCOLAS BÁSICAS DO 1.º CICLO
- Homologações de Autos de Recepção Definitiva**

4.1. Escola da Gesteira - Construção de Muro de Suporte

Foi presente a seguinte informação:

**Assunto: EDUCAÇÃO – ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO
CONSERVAÇÃO/REPARAÇÃO DE ESCOLAS DO 1º CICLO
ESCOLA DA GESTEIRA – CONSTRUÇÃO DE MURO DE SUPORTE
HOMOLOGAÇÃO DO AUTO DE RECEPÇÃO DEFINITIVA**

Por deliberação de 25.01.2007 esta Câmara Municipal homologou o auto de recepção provisória, relativo à empreitada acima referida.

Decorrido o prazo de garantia estabelecido por lei e caderno de encargos (5 anos), propõe-se, após a realização da respectiva vistoria, a homologação do auto de recepção definitiva, bem como a extinção da caução e restituição, ao empreiteiro, das quantias retidas como garantia ou a qualquer outro título a que tiver direito (cf. Art. 226.º, n.º1 do art. 227.º e n.º1 do art. 229.º do Decreto-Lei n.º 59/99, de 02 de Março).

À consideração superior,
O Chefe de Divisão de Obras Públicas e Municipais
(Mário Monteiro, Eng.º.)
25.05.2012

Deliberado, por unanimidade, aprovar a Homologação do presente Auto de Recepção Definitiva, bem como a extinção da caução, conforme decorre da informação técnica dos serviços. -----

4.2. Escola de Vila Nova de Anços

Foi presente a seguinte informação:

10.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure, realizada no dia 31 de Maio de 2012

**Assunto: EDUCAÇÃO – ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO
CONSERVAÇÃO/REPARAÇÃO DE ESCOLAS BÁSICAS DO 1º CICLO
ESCOLA DE VILA NOVA DE ANÇOS
HOMOLOGAÇÃO DO AUTO DE RECEPÇÃO DEFINITIVA**

Por deliberação de 25.01.2007 esta Câmara Municipal homologou o auto de recepção provisória, relativo à empreitada acima referida.

Decorrido o prazo de garantia estabelecido por lei e caderno de encargos (5 anos), propõe-se, após a realização da respectiva vistoria, a homologação do auto de recepção definitiva, bem como a extinção da caução e restituição, ao empreiteiro, das quantias retidas como garantia ou a qualquer outro título a que tiver direito (cf. Art. 226.º, n.º1 do art. 227.º e n.º1 do art. 229.º do Decreto-Lei n.º 59/99, de 02 de Março).

À consideração superior,
O Chefe de Divisão de Obras Públicas e Municipais
(Mário Monteiro, Eng.º.)
25.05.2012

Deliberado, por unanimidade, aprovar a Homologação do presente Auto de Recepção Definitiva, bem como a extinção da caução, conforme decorre da informação técnica dos serviços. -----

4.3. Escola da Vinha da Rainha

Foi presente a seguinte informação:

**Assunto: EDUCAÇÃO – ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO
CONSERVAÇÃO/REPARAÇÃO DE ESCOLAS DO 1º CICLO
ESCOLA DA VINHA DA RAINHA
HOMOLOGAÇÃO DO AUTO DE RECEPÇÃO DEFINITIVA**

Por deliberação de 24.11.2005 esta Câmara Municipal homologou o auto de recepção provisória, relativo à empreitada acima referida.

Decorrido o prazo de garantia estabelecido por lei e caderno de encargos (5 anos), propõe-se, após a realização da respectiva vistoria, a homologação do auto de recepção definitiva, bem como a extinção da caução e restituição, ao empreiteiro, das quantias retidas como garantia ou a qualquer outro título a que tiver direito (cf. Art. 226.º, n.º1 do art. 227.º e n.º1 do art. 229.º do Decreto-Lei n.º 59/99, de 02 de Março).

À consideração superior,
O Chefe de Divisão de Obras Públicas e Municipais
(Mário Monteiro, Eng.º.)
25.05.2012

**10.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 31 de Maio de 2012**

Deliberado, por unanimidade, aprovar a Homologação do presente Auto de Recepção Definitiva, bem como a extinção da caução, conforme decorre da informação técnica dos serviços. -----

Ponto 5. CULTURA

- . APOIOS AO INVESTIMENTO
- 2012 (1)

Foi presente a seguinte Proposta:

CULTURA

Apoios ao Investimento // 2012 - (1)

●●●●●■

ENTIDADE	TRANSFERÊNCIA DE CAPITAL
“Câmara Municipal de Soure”	300,00 €

Vereadora*

(Ana Maria Treno, Dra.)

29.05.2012

* Competências Delegadas e Subdelegadas pelo Exmo. Senhor
Presidente da Câmara Municipal, Despacho de 6.11.2009

Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta da Senhora Vereadora, Dra. Ana Maria Treno. -----

Ponto 6. CULTURA

- . APOIO AO FOLCLORE
- . Rancho das Ceifeirinhas da Casa do Povo de Vila Nova de Anços
- Deslocação a “Neuville de Poitou” - França

**10.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 31 de Maio de 2012**

Foi presente a seguinte informação:

Proposta

ASSUNTO: CULTURA



. RANCHO DAS CEIFEIRINHAS DA CASA DO POVO DE VILA NOVA DE ANÇOS



No âmbito da Política Municipal de Cultura, a Autarquia aprova anualmente uma proposta concreta de Apoio ao Funcionamento a três vertentes culturais: Folclore, Música e Teatro.

No que se refere a deslocações ao estrangeiro, têm sido apoiadas anualmente três/quatro entidades, através do cofinanciamento de viagens realizadas no âmbito de permutas culturais.

Naturalmente, estes apoios visam, sobretudo, contribuir para que os nossos grupos culturais divulguem o Concelho de Soure e, simultaneamente, constituem importantes estímulos ao desenvolvimento e continuidade no futuro de actividades que promovem uma ocupação saudável dos tempos livres - prevenindo situações perturbadoras de comportamentos salutar e equilibrados - e uma interacção enriquecedora entre várias gerações o que, inegavelmente, só pode conduzir ao bem estar social e emocional das pessoas envolvidas.

O apoio/cofinanciamento das deslocações às Regiões Autónomas ou ao Estrangeiro ronda, normalmente, os 50% a 70% do valor correspondente à viagem (aluguer do autocarro/passagens de avião), tendo-se vindo a adoptar, no entanto, uma percentagem inferior, designadamente, face à actual conjuntura económica, ou quando, nos últimos anos, a Instituição tenha sido contemplada.

O Rancho das Ceifeirinhas da Casa do Povo de Vila Nova de Anços apresentou um pedido de apoio a uma deslocação a **França**, concretamente à zona de **Neuville de Poitou, vila geminada com Soure**, no âmbito de um convite da Comissão de Festas da Feira do Melão de Vendevre (Neuville de Poitou).

A deslocação decorrerá de **20 a 28 de Agosto de 2012**. A viagem de autocarro está orçamentada em **≈ 3.800,00 €**.

Trata-se, naturalmente, de um projecto interessante para este Grupo de Folclore, a concretizar num contexto de real escassez de recursos. No entanto, considero muito positiva a concretização desta acção, a qual tem constituído motivo para uma cada vez maior dinâmica e coesão de um Grupo que muito se empenhou para reactivar a sua actividade, no ano de 2011.

Neste quadro, numa perspectiva de, ainda assim, procurarmos ajudar o esforço financeiro das Pessoas que integram esta Instituição Cultural, propõe-se que, no âmbito do Apoio ao Folclore, previsto nas Grandes Opções do Plano - PPI e AMR - e Orçamento para 2012, na área da Cultura, a Câmara Municipal autorize a atribuição de um apoio de **950€**, correspondente a **≈ 25% do custo da viagem**, percentagem, naturalmente inferior à habitual, face ao atrás aludido quadro económico-social.

**10.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 31 de Maio de 2012**

A Vereadora*
(Ana Maria Treno, Dra.)
2012.05.24

* Competências Delegadas e Subdelegadas pelo Exmo. Senhor
Presidente da Câmara Municipal, Despacho de 06.11.2009

Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta da Senhora Vereadora, Dra. Ana Maria Treno, de atribuição de um apoio no valor de 950,00 euros. -----

Ponto 7. CULTURA

- . Comissão da Capela de N^a Sr^a. da Conceição - Casal do Cimeiro
- Agradecimento

Foi tomado conhecimento. -----

Ponto 8. DESPORTO E TEMPOS LIVRES

- . CONSTRUÇÃO DE OUTROS POLIDESPORTIVOS
- . Polidesportivo de Paleão - Freg. de Soure
 - Arranjos Exteriores
 - . Escolha do Procedimento Prévio

Foram presentes as seguintes informações:

Assunto: DESPORTO E TEMPOS LIVRES
CONSTRUÇÃO DE OUTROS POLIDESPORTIVOS
POLIDESPORTIVO DE PALEÃO – FREG. DE SOURE
ARRANJOS EXTERIORES
ESCOLHA DO PROCEDIMENTO PRÉVIO

Com vista à realização da empreitada acima identificada, sugere-se a V. Exa. a aprovação dos seguintes pontos:

1. ESCOLHA DO PROCEDIMENTO PRÉVIO

Sugere-se a adopção da modalidade de **ajuste directo**, uma vez que o **preço base** é de **26.278,24 euros**, inferior ao limite máximo de 150.000,00 euros estabelecido para o recurso ao procedimento de ajuste directo – cf. alínea a) do artigo 19º do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro –.

A competência para a escolha do procedimento a adoptar, bem como para a aprovação dos restantes pontos da presente informação, insere-se dentro do âmbito da competência quer do Presidente da Câmara Municipal, quer da Câmara Municipal, uma vez que se trata de uma despesa orçamentada inferior a 149.639,36 euros – cf. alínea a) do nº1 do artigo 18º do Decreto-Lei 197/99, de 08 de Junho –.

10.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure, realizada no dia 31 de Maio de 2012

O encargo previsto para a presente empreitada tem, em parte, dotação no orçamento para o presente ano de 2012 pela rubrica **02.02.07.01.04.06** e trata-se de acção inscrita em plano plurianual de investimentos com a classificação de **02.002 2012/60**.

2. PROCESSO

Aprovar o Convite e o Caderno de Encargos em anexo.

3. JÚRI

1. **Presidente:** João Eduardo Dias Madeira Gouveia, Dr.;
2. **Vogal:** Santos Mota, Vice-Presidente (substitui o Presidente nas suas faltas e impedimentos);
3. **Vogal:** Mário Monteiro, Eng.º;
4. **Suplentes:** Rui Fernandes, Arq.
5. **Suplente:** Fernando Cavacas, Dr.

4. CONSULTAR A(S) SEGUINTE(S) ENTIDADE(S)

Sugere-se a consulta, nos termos do n.º 1 do artigo 114º do Código dos Contratos Públicos, às seguintes entidades:

- **Gadanha Pavimentos, Ld.ª;**
- **Construções Alberto Vasco, Ld.ª;**
- **AmpliReflex, Ld.ª**

À consideração superior,
O Chefe de Divisão de Obras Públicas e Municipais
(Mário Monteiro, Eng.º)
29.05.2012

e

Assunto: Desporto e Tempos Livres

*Construção de Outros Polidesportivos
Polidesportivo de Paleão – Freg. de Soure
Arranjos Exteriores*

De acordo com indicações superiores, foi solicitado um levantamento da situação atual da zona a intervencionar no local supracitado.

Após visita ao local, foi elaborado um orçamento/medições, dos trabalhos a realizar, o qual se encontra em anexo. Sendo o valor total dos trabalhos de **26.278.24 € + IVA**.

Deste modo, propõe-se a construção de passeios, em blocos de encaixe retangular tipo “SOPLACAS” ou equivalente, na cor verde e a construção de um muro para suporte de terras.

Sugere-se, assim, o recurso ao Ajuste Direto, para a realização dos referidos trabalhos, com convite às seguintes empresas:

1. Gadanha Pavimentos, Ld.ª;
2. Construções Alberto Vasco, Ld.ª;
3. AmpliReflex, Ld.ª.

**10.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 31 de Maio de 2012**

À consideração superior,

O Técnico

(Mauro Alegre, Eng.)

28/05/2012

Concordo. À Consideração Superior.

2012.05.28

(Mário Monteiro, Eng.º. – Chefe de Divisão de Obras Públicas e Municipais)

Deliberado, por unanimidade, aprovar a adopção da modalidade de ajuste directo, conforme decorre das informações técnicas dos serviços. -----

Ponto 9. DESPORTO E TEMPOS LIVRES

- . CONSTRUÇÃO DE OUTROS POLIDESPORTIVOS
- . Polidesportivo da Pouca Pena - Freg. de Soure
 - Construção de Balneários
 - . Homologação do Auto de Recepção Definitiva

Foi presente a seguinte informação:

Assunto: DESPORTO E TEMPOS LIVRES

CONSTRUÇÃO DE OUTROS POLIDESPORTIVOS

POLIDESPORTIVO DA POUCA PENA – CONSTRUÇÃO DE BALNEÁRIOS

HOMOLOGAÇÃO DO AUTO DE RECEPÇÃO DEFINITIVA

Por deliberação de 24.11.2005 esta Câmara Municipal homologou o auto de recepção provisória, relativo à empreitada acima referida.

Decorrido o prazo de garantia estabelecido por lei e caderno de encargos (5 anos), propõe-se, após a realização da respectiva vistoria, a homologação do auto de recepção definitiva, bem como a extinção da caução e restituição, ao empreiteiro, das quantias retidas como garantia ou a qualquer outro título a que tiver direito (cf. Art. 226.º, n.º1 do art. 227.º e n.º1 do art. 229.º do Decreto-Lei n.º 59/99, de 02 de Março).

À consideração superior,

O Chefe de Divisão de Obras Públicas e Municipais

(Mário Monteiro, Eng.º.)

25.05.2012

Deliberado, por unanimidade, aprovar a Homologação do presente Auto de Recepção Definitiva, bem como a extinção da caução, conforme decorre da informação técnica dos serviços. -----

Ponto 10. DESPORTO E TEMPOS LIVRES

- . CONSTRUÇÃO/ REPARAÇÃO DE POLIDESPORTIVOS
- . Polidesportivo ao Ar Livre da Vinha da Rainha
 - Acordo de Resolução Convencional

***10.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 31 de Maio de 2012***

. Proposta

Foram presentes as seguintes informações:

**Assunto: - Desporto e Tempos Livres – Construção / Reparação de Polidesportivos
- Polidesportivo ao Ar Livre de Vinha da Rainha
- Extinção / Devolução de Garantia Bancária**

Relativamente ao tema em assunto, cumpre-nos informar o seguinte:

1. Em 2005.03.31 foi deliberada, em reunião do executivo, a abertura do concurso, na modalidade de ajuste directo, com vista à execução da intervenção em epígrafe;
2. Posteriormente, em 2005.04.28, o mesmo executivo viria a deliberar a sua adjudicação à firma Euroténis – Equipamentos Desportivos, Ld.ª, pelo valor de 18.580,40 € + IVA;
3. Em 2005.06.23, a firma adjudicatária apresentou a respectiva caução, no valor de 929,02 €, sob a forma de garantia bancária n.º 125-02-0789256 do banco Millenium BCP;
4. No entanto, a obra nunca viria a ser iniciada, desconhecendo-se os motivos que conduziram a tal facto;
5. Atualmente, tanto a intervenção proposta em 2005, como os preços unitários associados aos trabalhos previstos, estão já desactualizados.

Nestas condições, considerando:

- a. O pedido formalizado pelo empreiteiro, solicitando a extinção da garantia bancária apresentada como caução, sem qualquer encargo adicional;
- b. A informação jurídica elaborada pelo avençado Dr. Edgar Domingues.

Sugerimos que se aprove a resolução convencional do contrato, nas condições definidas na minuta em anexo, a submeter à apreciação da adjudicatária;

Finalmente, deixamos à consideração superior a eventual oportunidade de se reequacionar uma futura intervenção, considerada adequada, no equipamento em causa.

À consideração superior,

(O Chefe Divisão O.P.M.)

(Mário Monteiro, Eng.º)

2012-05-23

e

Assunto: **EMPREITADA DE OBRAS PÚBLICAS
REPARAÇÃO DO POLIDESPORTIVO AO AR LIVRE DE VINHA DA RAINHA
EXTINÇÃO DA CAUÇÃO**

10.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure, realizada no dia 31 de Maio de 2012

Relativamente ao assunto em epígrafe somos a informar:

Através de comunicação de 18/01/2012, vem a adjudicatária da empreitada referida em epígrafe, solicitar a extinção da Garantia Bancária n.º125-02-0789256, que serve de caução ao respectivo contrato, bem como a restituição da importância do valor retido como caução.

A Divisão de Obras Públicas informou que a obra não foi iniciada, sugerindo que se proceda à extinção da respectiva caução.

Releve-se que, consultado o processo se verificou não haver nenhuma importância retida como caução, isto é não haverá lugar à restituição de qualquer valor.

O Município de Soure tem apenas na sua posse o instrumento de prestação de caução e não o valor da caução.

Quanto à extinção da caução, esta apenas poderá ser efectuada nos termos previstos na legislação aplicável, no caso em concreto Dec.-Lei n.º59/99, de 02/03.

Assim a extinção da caução desde logo ocorrerá nos termos do artigo 229.º, ou seja feita a recepção definitiva de toda a obra, momento em que serão restituídas ao empreiteiro as quantias retidas como garantia ou a qualquer outro título a que tiver direito e promover-se-á, pela forma própria à extinção da caução.

Por outro lado a extinção da caução poderá ocorrer ainda como consequência da extinção do contrato, nos casos de ocorrer uma rescisão por conveniência do dono da obra e pelo exercício de direito de rescisão pelo empreiteiro, nos termos do n.º1 do artigo 234.º e artigo 238.º, ou no caso da sua resolução convencional nos termos do artigo 240.º

Nos termos do artigo 241.º, em todos os casos de rescisão ou resolução convencional, proceder-se-á a uma liquidação final, reportada à data em que se verificarem.

Assim, deverá apurar-se as causas que implicaram o não início da obra.

No caso de ter ocorrido facto de interesse público que justifique uma rescisão por conveniência do dono da obra, ou uma perda de interesse, por parte deste, na execução da empreitada, deverá a Câmara Municipal desencadear o procedimento necessário à extinção do contrato de empreitada, pela via da rescisão ou da resolução convencional do mesmo.

A rescisão, por conveniência do dono da obra tem naturalmente um preço, que é o pagamento de uma indemnização correspondente aos danos emergentes e dos lucros cessantes que em consequência sofra.

Já no caso específico da resolução convencional, obtida por mútuo acordo entre as partes, os seus efeitos serão acordados entre aquelas e fixados no acordo, designadamente quanto à existência, ou não, do pagamento de qualquer indemnização.

A resolução convencional tem assim a vantagem de ambas as partes poderem acordar, designadamente, uma eventual indemnização, o seu quantitativo, a forma de pagamento, ao contrário do que sucede em sede de rescisão.

A extinção do contrato, por qualquer uma das formas acima mencionadas, implicará a extinção da respectiva caução.

Deste modo, caso seja pretensão extinguir o contrato de empreitada, pelas vias apontadas, neste caso concreto, sugere-se que a Câmara Municipal aprove proposta de resolução convencional, obtida por mútuo acordo entre as partes

A resolução convencional deverá ser reduzida a documento escrito, conforme minuta a aprovar e a subscrever pelas partes.

**10.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 31 de Maio de 2012**

À consideração superior,
O Jurista,
(Edgar J. Domingues, Dr.)
21.05.2012

Deliberado, por unanimidade, aprovar a Proposta de Acordo de Resolução Convencional, conforme decorre das informações técnicas dos serviços. -----

Ponto 11. DESPORTO E TEMPOS LIVRES

- . Centro Cultural e Recreativo do Moinho de Almoxarife
- Secção Desportiva, “SAMUEL FUTEBOL CLUBE”
- . Agradecimento

Foi tomado conhecimento. -----

Ponto 12. URBANIZAÇÃO E URBANISMO

- . Bairro Pré-Fabricado
- Homologações de Autos de Recepção Definitiva

12.1. Demolição de 4 Casas Pré-Fabricadas - 1ª Fase

Foi presente a seguinte informação:

Assunto: URBANIZAÇÃO E URBANISMO
BAIRRO PRÉ-FABRICADO
DEMOLIÇÃO DE 4 CASAS PRÉ-FABRICADAS – 1ª FASE
HOMOLOGAÇÃO DO AUTO DE RECEPÇÃO DEFINITIVA

Por deliberação de 16.11.2006 esta Câmara Municipal homologou o auto de recepção provisória, relativo à empreitada acima referida.

Decorrido o prazo de garantia estabelecido por lei e caderno de encargos (5 anos), propõe-se, após a realização da respectiva vistoria, a homologação do auto de recepção definitiva, bem como a extinção da caução e restituição, ao empreiteiro, das quantias retidas como garantia ou a qualquer outro título a que tiver direito (cf. Art. 226.º, n.º1 do art. 227.º e n.º1 do art. 229.º do Decreto-Lei n.º 59/99, de 02 de Março).

À consideração superior,
O Chefe de Divisão de Obras Públicas e Municipais
(Mário Monteiro, Eng.º.)
25.05.2012

**10.^a Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 31 de Maio de 2012**

Deliberado, por unanimidade, aprovar a Homologação do presente Auto de Recepção Definitiva, bem como a extinção da caução, conforme decorre da informação técnica dos serviços. -----

12.2. Demolição de 4 Casas Pré-Fabricadas - 2^a Fase

Foi presente a seguinte informação:

**Assunto: URBANIZAÇÃO E URBANISMO
BAIRRO PRÉ-FABRICADO
DEMOLIÇÃO DE 4 CASAS PRÉ-FABRICADAS – 2^a FASE
HOMOLOGAÇÃO DO AUTO DE RECEPÇÃO DEFINITIVA**

Por deliberação de 16.11.2006 esta Câmara Municipal homologou o auto de recepção provisória, relativo à empreitada acima referida.

Decorrido o prazo de garantia estabelecido por lei e caderno de encargos (5 anos), propõe-se, após a realização da respectiva vistoria, a homologação do auto de recepção definitiva, bem como a extinção da caução e restituição, ao empreiteiro, das quantias retidas como garantia ou a qualquer outro título a que tiver direito (cf. Art. 226.º, n.º1 do art. 227.º e n.º1 do art. 229.º do Decreto-Lei n.º 59/99, de 02 de Março).

À consideração superior,
O Chefe de Divisão de Obras Públicas e Municipais
(Mário Monteiro, Eng.º)
25.05.2012

Deliberado, por unanimidade, aprovar a Homologação do presente Auto de Recepção Definitiva, bem como a extinção da caução, conforme decorre da informação técnica dos serviços. -----

12.3. Demolição de 2 Casas Pré-Fabricadas - 3^a Fase

Foi presente a seguinte informação:

**Assunto: URBANIZAÇÃO E URBANISMO
BAIRRO PRÉ-FABRICADO
DEMOLIÇÃO DE 2 CASAS PRÉ-FABRICADAS – 3^a FASE
HOMOLOGAÇÃO DO AUTO DE RECEPÇÃO DEFINITIVA**

Por deliberação de 25.01.2007 esta Câmara Municipal homologou o auto de recepção provisória, relativo à empreitada acima referida.

Decorrido o prazo de garantia estabelecido por lei e caderno de encargos (5 anos), propõe-se, após a realização da respectiva vistoria, a homologação do auto de recepção definitiva, bem como a extinção da caução e restituição, ao empreiteiro, das quantias retidas como garantia ou a qualquer outro título a que tiver direito (cf. Art. 226.º, n.º1 do art. 227.º e n.º1 do art. 229.º do Decreto-Lei n.º 59/99, de 02 de Março).

**10.^a Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 31 de Maio de 2012**

À consideração superior,
O Chefe de Divisão de Obras Públicas e Municipais
(Mário Monteiro, Eng.º.)
25.05.2012

Deliberado, por unanimidade, aprovar a Homologação do presente Auto de Recepção Definitiva, bem como a extinção da caução, conforme decorre da informação técnica dos serviços. -----

12.4. Demolição de 1 Casa Pré-Fabricada - 4^a Fase

Foi presente a seguinte informação:

**Assunto: URBANIZAÇÃO E URBANISMO
BAIRRO PRÉ-FABRICADO
DEMOLIÇÃO DE 1 CASA PRÉ-FABRICADA – 4^a FASE
HOMOLOGAÇÃO DO AUTO DE RECEPÇÃO DEFINITIVA**

Por deliberação de 29.03.2007 esta Câmara Municipal homologou o auto de recepção provisória, relativo à empreitada acima referida.

Decorrido o prazo de garantia estabelecido por lei e caderno de encargos (5 anos), propõe-se, após a realização da respectiva vistoria, a homologação do auto de recepção definitiva, bem como a extinção da caução e restituição, ao empreiteiro, das quantias retidas como garantia ou a qualquer outro título a que tiver direito (cf. Art. 226.º, n.º1 do art. 227.º e n.º1 do art. 229.º do Decreto-Lei n.º 59/99, de 02 de Março).

À consideração superior,
O Chefe de Divisão de Obras Públicas e Municipais
(Mário Monteiro, Eng.º.)
25.05.2012

Deliberado, por unanimidade, aprovar a Homologação do presente Auto de Recepção Definitiva, bem como a extinção da caução, conforme decorre da informação técnica dos serviços. -----

12.5. Demolição de 1 Casa Pré-Fabricada - 5^a Fase

Foi presente a seguinte informação:

**Assunto: URBANIZAÇÃO E URBANISMO
BAIRRO PRÉ-FABRICADO
DEMOLIÇÃO DE UMA CASA PRÉ-FABRICADA – 5^a FASE
HOMOLOGAÇÃO DO AUTO DE RECEPÇÃO DEFINITIVA**

Por deliberação de 29.03.2007 esta Câmara Municipal homologou o auto de recepção provisória, relativo à empreitada acima referida.

Decorrido o prazo de garantia estabelecido por lei e caderno de encargos (5 anos), propõe-se, após a realização da respectiva vistoria, a homologação do auto de recepção definitiva, bem como a extinção da caução e

10.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure, realizada no dia 31 de Maio de 2012

restituição, ao empreiteiro, das quantias retidas como garantia ou a qualquer outro título a que tiver direito (cf. Art. 226.º, n.º1 do art. 227.º e n.º1 do art. 229.º do Decreto-Lei n.º 59/99, de 02 de Março).

À consideração superior,
O Chefe de Divisão de Obras Públicas e Municipais
(Mário Monteiro, Eng.º.)
25.05.2012

Deliberado, por unanimidade, aprovar a Homologação do presente Auto de Recepção Definitiva, bem como a extinção da caução, conforme decorre da informação técnica dos serviços. -----

12.6. Demolição de 1 Casa Pré-Fabricada - 6ª Fase

Foi presente a seguinte informação:

**Assunto: URBANIZAÇÃO E URBANISMO
BAIRRO PRÉ-FABRICADO
DEMOLIÇÃO DE UMA CASA PRÉ-FABRICADA – 6ª FASE
HOMOLOGAÇÃO DO AUTO DE RECEPÇÃO DEFINITIVA**

Por deliberação de 29.03.2007 esta Câmara Municipal homologou o auto de recepção provisória, relativo à empreitada acima referida.

Decorrido o prazo de garantia estabelecido por lei e caderno de encargos (5 anos), propõe-se, após a realização da respectiva vistoria, a homologação do auto de recepção definitiva, bem como a extinção da caução e restituição, ao empreiteiro, das quantias retidas como garantia ou a qualquer outro título a que tiver direito (cf. Art. 226.º, n.º1 do art. 227.º e n.º1 do art. 229.º do Decreto-Lei n.º 59/99, de 02 de Março).

À consideração superior,
O Chefe de Divisão de Obras Públicas e Municipais
(Mário Monteiro, Eng.º.)
25.05.2012

Deliberado, por unanimidade, aprovar a Homologação do presente Auto de Recepção Definitiva, bem como a extinção da caução, conforme decorre da informação técnica dos serviços. -----

Ponto 13. ABASTECIMENTO PÚBLICO – ÁGUA
 . NOVAS CAPTAÇÕES E OPERACIONALIZAÇÃO
 . Casais das Camarinheiras - Freg. Samuel
 - Escolha do Procedimento Prévio

***10.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 31 de Maio de 2012***

Foram presentes as seguintes informações:

**Assunto: ABAST. PÚBLICO /ÁGUA, DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO
ÁGUA – NOVAS CAPTAÇÕES E OPERACIONALIZAÇÃO
NOVA CAPTAÇÃO NOS CASAIS DAS CAMARINHEIRAS
ESCOLHA DO PROCEDIMENTO PRÉVIO**

Com vista à execução da empreitada acima identificada, sugere-se a V. Exª a aprovação dos seguintes pontos:

1. ESCOLHA DE PROCEDIMENTO PRÉVIO:

Sugere-se a adopção da modalidade de ajuste directo, uma vez que o preço base é de **62.460,72 euros**, inferior ao limite máximo de 150.000,00 euros estabelecidos para o recurso ao procedimento de ajuste directo – cf. alínea a) do artigo 19º do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro -.

A competência para a escolha do procedimento a adoptar, bem como para a aprovação dos restantes pontos da presente informação, insere-se dentro do âmbito de competências quer do Presidente da Câmara Municipal quer da Câmara Municipal, uma vez que se trata de uma despesa orçamentada inferior a **149.639,36 euros** – cf. alínea a) do n.º 1 do artigo 18º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 08 de Junho -.

O encargo previsto para a presente empreitada tem, em parte, dotação no orçamento para o presente ano de 2012 pela rubrica **03.03.07.03.03.07** e trata-se de acção inscrita em plano plurianual de investimentos com a classificação de **08.001 2012/148**.

2. PROCESSO

Aprovar o Convite e o Caderno de Encargos em anexo.

3. CONSULTAR AS SEGUINTE ENTIDADES

Sugere-se a consulta, nos termos do n.º 1 do art. 114º do Código dos Contratos Públicos, à seguinte entidade:

- **Sondalis – Captações de Água, Lda.**

4. JÚRI

Uma vez que se sugere a consulta a apenas uma empresa, não há lugar a constituição de júri – cf. n.º 1 do artigo 67º do Código dos Contratos Públicos.

À consideração superior,
O Chefe de Divisão de Obras Públicas e Municipais
(Mário Monteiro, Eng.º)
28.05.2012

e

**Assunto: Água
Novas Captações e Operacionalização
Nova captação nos Casais das Camarinheiras**

10.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure, realizada no dia 31 de Maio de 2012

As povoações da freguesia de Samuel abastecidas pela captação dos Casais das Camarinheiras, estiveram sem água durante o fim-de-semana de 19 a 20 de Maio. Enquanto se procedia à substituição da bomba submersível, foi solicitado o apoio de várias corporações de bombeiros no transporte de água.

Após intervenção dos serviços e substituição da eletrobomba, verificou-se que o problema não residia apenas nesta anomalia, uma vez que a água apresentava sinais de turvação e areia, o que provocou a avaria da eletrobomba substituída. Perante este conjunto de circunstâncias, de imediato se chegou à conclusão do colapso da captação, sendo que para tal em muito contribuiu a tubagem em ferro deste sistema executado à cerca de 17 anos.

Assim, com a proximidade da época crítica do verão, sugerimos a execução imediata de uma nova captação, recorrendo à figura do ajuste direto à empresa Sondalis, mantendo os preços unitários da última captação efetuada na Carregosa à cerca de um ano.

Esta obra terá um valor estimado em aproximadamente 62.460, 72 Euros + Iva.

(Evaristo Duarte, Técnico)
2012.05.25

Concordo. À Consideração Superior.
2012.05.25
(Mário Monteiro, Eng.º - Chefe de Divisão O.P.M.)

Deliberado, por unanimidade, aprovar a adopção da modalidade de ajuste directo, conforme decorre das informações técnicas dos serviços. -----

Ponto 14. ABASTECIMENTO PÚBLICO – ÁGUA

. AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO

- Terminais Móveis de Recolha de Leituras// Hardware e Software

Foram presentes as seguintes informações:

Assunto: ABASTECIMENTO PÚBLICO - ÁGUA

AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO

- TERMINAIS MÓVEIS DE RECOLHA DE LEITURAS // HARDWARE E SOFTWARE**
- ESCOLHA DO PROCEDIMENTO PRÉVIO**

Com vista ao fornecimento em causa, sugere-se a V. Exa. a aprovação dos seguintes pontos:

1. ESCOLHA DO PROCEDIMENTO PRÉVIO

Sugere-se a adopção da modalidade de ajuste directo, pelo regime simplificado, uma vez que o preço base é de 3.330,00 euros, inferior ao limite máximo de 5.000,00 euros estabelecido para o recurso a esta figura, cf. artigo 128º do Código dos Contratos Públicos (CCP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro, que dispensa quaisquer formalidades previstas no referido Código.

10.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure, realizada no dia 31 de Maio de 2012

A competência para a escolha do procedimento a adoptar, bem como para a aprovação dos restantes pontos da presente informação, insere-se dentro do âmbito de competências quer da Câmara Municipal, quer do Presidente deste órgão, uma vez que se trata de uma despesa orçamentada inferior a 149.639,36 euros, cf. alínea a) do nº1 do artigo 18º do Decreto-Lei 197/99, de 08 de Junho.

O encargo previsto tem dotação no orçamento para o presente ano de 2012 pela rubrica 03.03.07.01.10.02 e trata-se de acção inscrita em Plano Plurianual de Investimentos com a classificação de 08.001 2012/153.

2. CONSULTAR A SEGUINTE ENTIDADE

Sugere-se a consulta, nos termos do n.º 1 do art. 114º do CCP, à seguinte entidade:

- AIRC - Associação de Informática da Região Centro.

3. JÚRI

Uma vez que se trata do regime simplificado da figura do ajuste directo, está dispensada a criação de júri, nos termos do n.º 3 do art. 128º do CCP.

À consideração superior,

O Técnico Superior,

(Ivo Costa, Dr.)

29/05/2012

e

Assunto: Abastecimento Público / Água

Aquisição de equipamento

- Terminais Móveis de Recolha de Leituras
- Hardware
- Software

A situação atual relativa ao setor de leitura de águas é, genericamente, a seguinte:

A. Em termos de leitores, suas áreas de intervenção e consumidores a verificar/ler:

Nome do leitor	Áreas de leitura (n.º)	Consumidores (n.º)
António Pereira das Neves	33	2583
Henrique Manuel dos Santos Duque	40	2513
Pedro Manuel Silva Pedroso	49	2525
José Luís C. C. Ferraz Carvalho	37	2587
Totais	159	10208

B. Em termos de equipamentos existentes, data e valor de aquisição, reparações efetuadas e a efetuar:

- Data de aquisição – Dezembro de 2000;
- Valor de aquisição, IVA incluído – 5.192,23€
- Reparações efetuadas:

Data	Valor (€)
09/2005	143,75
03/2007	379,82
11/2007	76,92

***10.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 31 de Maio de 2012***

02/2008	76,92
02/2009	393,17
Total	1.070,58

d. Estimativa para novas reparações, IVA incluído – 510,45€/un = 2.041,80€

Considerando:

1. As Informações dos Técnico Evaristo Duarte e Eng.º Vítor Miranda, que se juntam;
2. O facto de se encontrarem avariados dois dos quatro equipamentos afectos às leituras dos consumos de águas;
3. O evidente atual mau estado de conservação dos dois equipamentos disponíveis, resultado da sua idade (11 anos), indiciando a sua possível avaria a qualquer momento;
4. Os custos associados às reparações necessárias, que tudo indica serem recorrentes;
5. A interligação/interdependência entre os processos de leitura de consumos e a facturação das águas;
6. O facto deste último nos ser fornecido pela AIRC;
7. A compatibilidade que o novo software tem com os actuais equipamentos, permitindo, ainda, a sua utilização enquanto estes se mantiverem operacionais;

Sugere-se superiormente a aquisição de novos equipamentos de leitura de águas bem como o respetivo software associado, por ajuste direto e consulta à AIRC – Associação Informática da Região Centro.

Considerando, ainda, as orientações de contenção que têm vindo a ser dadas, sugere-se a adoção da seguinte modalidade:

Aquisição faseada, conforme proposto pelo Técnico Evaristo Duarte, nos seguintes moldes:

- a. 1º Mês – Aquisição de 1 terminal, respetivos acessórios e software, pelo valor de 3.330,00€ + IVA;
- b. 2º Mês – Aquisição de 1 terminal e acessórios, pelo valor de 1.470,00€ + IVA;
- c. 3º Mês – idem, idem, mês anterior;
- d. 4º Mês – idem, idem, mês anterior.

À consideração superior,
(Mário Monteiro, chefe de D.O.P.M)

2012-05-23

e

ABASTECIMENTO PÚBLICO / ÁGUA

Aquisição de Equipamento

***10.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 31 de Maio de 2012***

Assunto: Terminais móveis de recolha de leituras

1. Hardware
2. Software

Os equipamentos utilizados pelos leitores cobradores no registo das leituras dos contadores de água, já não respondem de momento às solicitações dos serviços por se encontrarem desactualizados, a nível da sua funcionalidade.

Dois dos TPL estão avariados e a sua reparação implica um gasto de aproximadamente 415,00 Euros + IVA por unidade. Consideramos não se justificar este investimento uma vez que estas avarias ocorrem com frequência, sem resolução definitiva dos problemas técnicos. Contactada a AIRC, empresa que nos presta apoio técnico, no sentido de receber informação sobre o preço de equipamento novo, fomos informados de que a aquisição dos 4 novos equipamentos rondará aproximadamente 7.740,00 Euros + IVA.

Para minimizar o impacto desta aquisição, sugerimos que a mesma seja faseada, adquirindo mensalmente uma unidade, com um custo aproximado de 1.470,00 Euros + IVA, sendo desejável a aquisição prévia do software no valor estimado de 1.860,00 Euros + IVA, perfazendo um valor inicial de 3.330,00 Euros + IVA.

À Consideração Superior
03 / 05 / 2012
O Técnico
(Evaristo Duarte)

e

Assunto: Abastecimento Público / Água
Aquisição de Equipamento
Terminais Móveis de Recolha de Leituras
1. Hardware
2. Software

Por indicação Superior e devido a alguns problemas de funcionamento que se têm verificado nos terminais móveis de recolha de leituras de consumos de água, foi efetuado uma pesquisa ao mercado com o intuito de avaliar e quantificar as melhores soluções disponíveis para a finalidade em questão. Deste modo, e tendo como necessidade a integração de tais equipamentos no atual software de gestão de consumos de água em funcionamento nesta autarquia, analisou-se uma solução técnica compatível com o Software da AIRC, tendo-se verificado o seguinte:

- Os Equipamentos atualmente em utilização, têm apresentado diversas avarias ao longo dos tempos, com reparações de montante significativo, provocadas muitas delas pela idade (superior a 10 anos) e desgaste dos seus componentes, que naturalmente irão continuar a aparecer;

**10.^a Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Soure,
realizada no dia 31 de Maio de 2012**

- Atualmente um dos equipamentos encontra-se danificado, impossibilitando o seu funcionamento, tendo sido orçamentado o valor de 415,00€+IVA para a sua reparação. É de salientar que conforme explicitado no ponto anterior, é expectável que outras avarias surjam nos restantes, que possam impossibilitar a sua utilização e diminuir a capacidade de resposta dos serviços de leitura e cobrança de água;
- Os equipamentos agora propostos, dispõem de aplicações tecnológicas e componentes de ultima geração, com inúmeras vantagens relativamente aos anteriores, quer em termos de durabilidade e utilização, quer em termos de segurança da informação recolhida;

À Consideração Superior
O Técnico Superior
(Vitor Miranda, Eng.º Eletrotécnico)
03.05.2012

Deliberado, por unanimidade, aprovar a adopção da modalidade de ajuste directo, conforme decorre das informações técnicas dos serviços. -----

Ponto 15. GRANDES OPÇÕES DO PLANO - PPI E AMR - E ORÇAMENTO // 2012
 . Apreciação de Propostas de Alteração - 4.^a/4.^a - .

Deliberado, por maioria, com cinco (5) votos a favor dos Senhores Vereadores eleitos pelo P.S. e duas (2) abstenções das Senhoras Vereadoras eleitas pelo P.S.D., aprovar as Propostas de Alteração - 4.^a/4.^a - . -----

Ponto 16. ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES - ANMP
 - Estudo de Opinião

Foi tomado conhecimento. -----

Ponto 17. ERSAR - ENTIDADE REGULADORA DOS SERVIÇOS DE ÁGUA E RESÍDUOS
 - Submissão dos dados de “Avaliação da Qualidade dos Serviços e Resíduos Prestados aos Utilizadores pelas Entidades Gestoras”

Foi tomado conhecimento. -----